"É uma honra ter sido eleita conselheira. O cargo exige compromisso, pois desempenha o papel de 'olhos e ouvidos' para os clamores da comunidade. Tem a função de sensibilizar a comunidade para o mote: 'Somos todos responsáveis pela nossa cultura'. Assim, além de dar continuidade ao trabalho iniciado pela equipe anterior, espero contribuir, em especial, no âmbito da cultura artística de Blumenau, em busca de soluções que viabilizem a realização de eventos significativos para a comunidade local"

Melita Bona, professora e coordenadora cultural

"Minha orientação será pensar mudanças na atual composição e indicação dos integrantes do Conselho. É necessário existir a eleição direta de todos os integrantes, inclusive os governamentais. Precisamos centrar esforços junto aos vereadores para a transformação do conselho em órgão deliberativo. Outro ponto é o aprimoramento do debate sobre políticas culturais. O município tem potencial para geração de emprego e renda nas áreas de arte, cultura e inovação tecnológica."

Márcio José Cubiak, produtor cultural

"Acredito numa política cultural descentralizada, que possa atender à comunidade. É necessário pensarmos uma forma de ouvir os anseios da população. Assim, poderíamos elaborar uma pesquisa, que possibilitaria termos um perfil cultural do blumenauense, com dados sobre quais atividades culturais participa; quantas horas de TV assiste por dia; o que lê; quais atividades culturais deseja ter em seu bairro. Isso porque políticas culturais devem ser pensadas para artistas e para a população. Outro ponto importante é o aumento do repasse financeiro a Fundação Cultural."

Carla Fernandes da Silva, professora universitária

"O Conselho é uma instância democrática, fundamental na construção das políticas culturais. Vivemos um momento de intensa produção artística, mas a estrutura pública e o orçamento municipal estão defasados e subestimados, necessitando de reformulação. Nesse cenário, o conselho dá voz às necessidades da comunidade junto ao poder público. O Conselho – assim como a prefeitura e a FCBlu – deve ser transparente e acessível. Por isso, deixo o convite à sociedade para que organize um fórum, participe destes processos e acompanhe discussões e ações do Conselho"

Aline Assumpção, produtora cultural

"Espero que sejam implantadas as propostas da 4ª Conferência Municipal de Cultura, fruto de amplo debate sobre políticas públicas, diversidade cultural, além de expressarem necessidades da comunidade, dos produtores culturais e artistas. É preciso que essas propostas tenham o apoio do poder público, da comunidade e da iniciativa privada, além de ser elemento norteador do conselho"

Monalisa Budel, estudante de Artes Visuais

"A expectativa é de cumplicidade entre conselho, classe artística e poder público. Entre as propostas, ressalto a interação entre secretarias e cumprimento da função social por parte da Furb, garantindo fomento, discussão, pesquisa, produção e extensão para consolidar a cidadania e política cultural. Outras metas são a alteração do caráter do Conselho de consultivo para deliberativo, o cumprimento da legislação do fundo com a realização de, no mínimo, dois editais anuais e a revisão do organograma da Fundação Cultural, pautada nos critérios técnicos para composição do seu quadro funcional"

Silvio José da Luz, diretor e professor de teatro